

ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ATENDIMENTOS DO SAMU FORTALEZA ENTRE 2019 E 2023.

Fundamentação teórica/Introdução: O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) cobre 85% da população brasileira e, mesmo com os avanços alcançados ao longo dos 20 anos de implementação da política, ainda apresenta disparidades regionais, gerando capacidade de resposta heterogênea. Esse cenário aponta para a relevância na produção de dados epidemiológicos e evidências sobre a intervenção em urgência e emergência pré-hospitalar.

Objetivos: Identificar o perfil epidemiológico dos atendimentos às urgências pré-hospitalares do SAMU Fortaleza.

Delineamento e Métodos: Estudo descritivo, com abordagem quantitativa, a partir de dados do sistema de registros dos atendimentos do SAMU Fortaleza, no núcleo de epidemiologia, de 2019 a maio de 2023. Foi disponibilizada uma amostra de 228 mil ocorrências, em que se avaliou os atendimentos em relação a sexo e idade do paciente, horário e dia da ocorrência e tipo de agravo. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, cujo parecer é 6.041.176.

Resultados: Entre 2019 e 2023, a maioria dos atendimentos do SAMU ocorreu no sexo masculino, com 30.328 (59,2%), 29.955 (61,2%), 28.281 (59,1%), 31.759 (58,3%) e 14.634 (57,4%), respectivamente. No período, a faixa etária predominante foi de indivíduos com mais de 70 anos de idade, seguida daquela de 19 a 29 anos, sendo os atendimentos com menor frequência aqueles em neonatos. Os horários de pico apresentaram um padrão, em que em 2019, 2020, 2021 e 2023 o horário com mais atendimentos foi das 19 às 22 horas. Em 2022, quando houve divergência, o período entre 10 e 13 horas apresentou mais atendimentos, enquanto o período de 19 às 22 foi o segundo mais comum. Em 2019 e 2020, o dia da semana com mais atendimentos foi sábado, ao passo que em 2021 e 2022 foi domingo. Em 2023, até o momento, quarta-feira é o dia de pico mais comum. Dentre os agravos mais comuns, aqueles decorrentes de trauma possuem destaque, com prevalência de acidentes de trânsito, com maioria (81,5%) na presença de motocicletas, representando 35.539 do total de 43.599 acidentes de trânsito do recorte.

Conclusões/Considerações Finais: Evidencia-se a importância de se conhecer o perfil epidemiológico dos atendimentos do SAMU Fortaleza para que políticas públicas possam ser elaboradas para o público descrito e os profissionais de saúde possam ser devidamente capacitados para prestar uma assistência adequada de acordo com a natureza da ocorrência. **Palavras Chave/ Palavras Chave/ Descritores:** SAMU; Serviços Médicos de Emergência; Epidemiologia.